



AO MUNICÍPIO DE SETE DE SETEMBRO

IMPUGNAÇÃO AO EDITAL

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 1/2021 RP

SEMEX DO BRASIL COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

LTD., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 00.593.476/0001-83, com inscrição estadual nº 255.528.990, com sede à Rua Guilherme Scharf, nº 2520, Bairro Fidélis, CEP 89.060-001, na cidade de Blumenau/SC, neste ato representada pelo Srº. **NELSON EDUARDO ZIEHLSDORFF**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade RG. sob o nº 3.204.219-1-SSP-SC, e inscrito no CPF sob o nº 019.843.059-05, vem à presença de Vossa Senhoria, apresentar **IMPUGNAÇÃO** ao edital em epígrafe, que tem por objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE SÊMEN BOVINO, NITROGÊNIO LÍQUIDO E MATERIAL PARA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL, conforme descrição constante no Anexo I (Termo de Referência).

Ocorre que, como se demonstrará na sequência, os itens 1, 2 e 3, do Termo de Referência, precisam ser revistos por essa municipalidade, pois possuem, em sua descrição incongruências, imprecisões, contradições, além de risco de dano ao erário, nos termos descritos nos tópicos a seguir.



1. PROVA DO TOURO DEFASADA

Conforme itens 1, 2 e 3, deverá ser cotado e entregue sêmen da raça especificada em cada item, acompanhado de “**PROVA AMERICANA USDA OU EQUIVALENTE AO INTERBULL BASE AMERICANA DE AGOSTO DE 2020 OU MAIS RECENTE**” [grifado agora].

Entretanto, o edital jamais poderia permitir a entrega de sêmen cuja prova remete a quase um ano atrás, pois isso causa sérios prejuízos aos cofres públicos e aos produtores de leite.

Como se sabe, as provas dos touros são atualizadas 3 (três) vezes por ano, nos meses de abril, agosto e dezembro e tem por finalidade medir o desempenho do touro em passar certas características genéticas adiante¹, como produção de leite, resistência a certas doenças, entre outras que garantam a rentabilidade do gado leiteiro.

Assim, quantifica-se a performance média de suas filhas (progênes) em diferentes rebanhos, comparativamente aos de outros reprodutores em prova, obtendo-se índices que o qualificam e expressam a superioridade do touro em comparação aos demais.

Ocorre que, no decorrer de um ano, há muitas progênes novas e, com isso, muitas informações são computadas, dando maior confiabilidade às informações e mudando, consideravelmente, o ranking do touro avaliado.

¹ Disponível em:

<https://www.embrapa.br/documents/1354377/2090683/SELE%C3%87%C3%83O+GEN%C3%89TICA+EM+GADO+DE+LEITE+-+Alessandro+Esteves.pdf/082dfc27-b4f1-4d64-8d8f-58eef4a38495?version=1.0>



Veja-se, nesse sentido, o parecer técnico e as provas do touro Bluff, ambos anexos, onde há significativas alterações nos índices avaliados no decorrer do último ano.

Em outras palavras, caso seja aceita prova de touro desatualizada o Município licitante poderá pagar por um produto de primeira qualidade, pois em agosto do ano passado assim era avaliado, mas receber algo de segunda categoria, já que as novas informações assim o enquadram.

Portanto, somente deve ser aceita pela municipalidade a prova do touro mais recente, nesse caso, abril/2021, pois, se forem aceitas provas antigas, os produtores podem receber sêmen cujas características atuais não estão mais de acordo com o edital.

2. ÍNDICE DE RESISTÊNCIA À MASTITE

Conforme itens 1, 2 e 3, do ANEXO I, do edital ora impugnado, deverá constar da prova do touro “**ÍNDICE POSITIVO DE RESISTÊNCIA A MASTITE**”. Ocorre, entretanto, que se a intenção da municipalidade é ter progênes (filhas) com maior grau de resistência à mastite, então o índice deve ser o mais baixo possível.

Conforme consta do artigo publicado na Agência Canadense de Gados Leiteiros², que relaciona o índice de células somáticas (*Somatic Cell Score*) constante das provas de boi ao desempenho da filha, esses valores “*são expressados usando um valor de 3,00 como média da raça. Em geral, os touros mais extremos*”

² Disponível em: <https://www.cdn.ca/document.php?id=58>



variam do mais desejável em torno de 2,50 ao mais indesejável com uma prova acima de 3,50³ [tradução nossa].

Os seja, quanto mais menor o valor – próximo à 2,5 – melhor para os produtores de leite. Então, o índice só poderá ser positivo até certo ponto, pois seria péssimo adquirir sêmen de touro com índices acima de 3,5, já que as chances de mastite seriam enormes.

Portanto, partindo da referida informação, para melhor proveito econômico, social e desempenho das vacas-filhas, há necessidade de se exigir um índice igual ou inferior a 3,00 para resistência à mastite ou células somáticas (S.cell Score) na prova de touro americana USDA ou equivalente.

3. ÍNDICE DE SANIDADE DO CASCO

Por fim, também constou dos itens 1, 2 e 3 das especificações contidas do termo de referência, anexo I do edital 1, que o sêmen deverá ser apresentado:

COM PROVA AMERICANA USDA OU EQUIVALENTE AO INTERBULL BASE AMERICANA DE AGOSTO DE 2020 OU MAIS RECENTE, COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:

[...]

- COM ÍNDICE POSITIVO DE RESISTÊNCIA A MASTITE E SANIDADE DE CASCO EM SEU PAÍS DE ORIGEM [grifado agora]

³ Parágrafo original (completo): Bull proofs for Somatic Cell Score are expressed using a value of 3.00 as breed average. In general, the most extreme bulls vary from the most desirable at around 2.50 to the most undesirable with a proof over 3.50.



Assim, o edital exige que conste da prova do touro americana USDA um índice de sanidade do casco. Entretanto, essa exigência é impossível ser cumprida, pois não consta do referido documento o índice em questão.

Há, no máximo, as características referentes aos ângulos das pernas e pés, assim como o índice de *Feet & Legs*, “*referente as pernas da fêmea, que devem ser paralelas, jarretes limpos e que devem andar bem, sem forçar*”⁴. Mas nenhum índice ligado diretamente a sanidade dos cascos, como índice de claudicância ou dermatites digitais.

Veja-se, nesse sentido, o parecer técnico anexo, informando que, apesar de existir referido índice em alguns países, ainda não é padrão e não consta da prova do touro apresentada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da América (USDA).

Portanto, é no mínimo contraditório, para não dizer ilegal, exigir referido índice, já que é impossível de ser cumprida referida exigência com base na prova americana USDA.

Dessa forma, deverá ser retirada das especificações do edital ora impugnado a necessidade de apresentar o índice de sanidade dos cascos.

4. REQUERIMENTO

Do exposto e pelos fundamentos acima expendidos, a impugnante **REQUER** a Vossas Senhorias que deem provimento ao presente recurso, a fim de:

⁴ Disponível em: <http://sbmaonline.org.br/anais/iii/palestras/pdfs/iiip26.pdf>



- a) Exigir a apresentação de prova do touro mais recente, com a finalidade de garantir que os produtores de leite receberão sêmen com as características ora exigidas pelo edital;
- b) Exigir um índice igual ou inferior a 3,00 para resistência à mastite ou células somáticas (S.cell Score) na prova de touro americana USDA ou equivalente, pois quanto MENOR o índice, MENOR será as chances das filhas (progênie) desenvolverem referida doença;
- c) Deixar de exigir o índice de sanidade dos cascos, pois referida análise e quantificação NÃO CONSTA da prova do touro americana USDA.

Nestes termos, pede deferimento.

Blumenau, 08 de junho de 2021.

SEMEX DO BRASIL COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA
CNPJ nº 00.593.476/0001-83

[ASSINADO COM CERTIFICADO DIGITAL – NOS TERMOS DA MP nº 2.200/2001]